



ISSN 2674-8169



Latindex



DOI



Levantamento do Perfil dos Pacientes de Cirurgia Oral Realizados em uma Clínica Escola de Teresina–PI

Ana Clara de Sousa Carvalho¹, Ana Beatriz Franco de Sá Carvalho¹, Luanne Mara Rodrigues de Matos¹, Suelen Aline Lima Barros¹, Guilherme Rodrigues Marinho², Rafael Miranda Araújo³, Vitor Henrique Moreira Moreno³, Murillo Henrique Alves do Nascimento⁴, Gabriel Silva Rezende Freitas⁵, Rayanne Gomes e Morais⁵, Julia Vitória Torres Faria⁶, Alex Paulo Sérvio de Sousa¹.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n2p654-670>

Artigo recebido em 12 de Janeiro e publicado em 12 de Fevereiro de 2026

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

Introdução: As extrações dentárias permanecem entre os procedimentos mais realizados na prática odontológica, frequentemente associadas à cárie dentária, doença periodontal e presença de raízes residuais. Em clínicas-escola, esses atendimentos refletem o perfil sociodemográfico e clínico de populações com maior vulnerabilidade socioeconômica, evidenciando a necessidade de compreender as características dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** Identificar o perfil dos pacientes atendidos nas clínicas de cirurgia da Clínica-Escola Carolina Freitas Lira – UNIFSA, em Teresina-PI, bem como os principais motivos e características das indicações de exodontia. **Metodologia:** Estudo quantitativo, transversal e descritivo, realizado por meio da análise documental de 250 prontuários de pacientes maiores de 18 anos atendidos entre 2021/1 e 2023/2. Foram coletadas informações referentes a idade, sexo, renda familiar, queixa principal, presença de doenças sistêmicas, dentes indicados para extração, etiologia das exodontias e padrão de perda dentária. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 6.427.696). **Conclusão:** Observou-se predominância de pacientes entre 50 e 69 anos, com discreta maioria do sexo feminino e renda familiar de até um salário-mínimo. A dor foi a principal queixa relatada. As principais causas de extração foram raízes residuais e lesões cáries extensas, com maior comprometimento de dentes posteriores, especialmente molares. Verificou-se elevada frequência de perdas dentárias múltiplas, envolvendo simultaneamente maxila e mandíbula. Os achados evidenciam um perfil associado a baixa renda e busca tardia por atendimento, reforçando a importância de estratégias preventivas e da organização dos serviços nas clínicas-escola para promoção da saúde bucal e redução do edentulismo.

Palavras-chave: Clínica-escola; Edentulismo; Exodontia; Perfil epidemiológico; Saúde bucal.

Profile Survey of Oral Surgery Patients Performed at a Teaching Clinic in Teresina-PI

ABSTRACT

Introduction: Tooth extractions remain among the most frequently performed procedures in dental practice and are commonly associated with dental caries, periodontal disease, and residual roots. In teaching clinics, these procedures reflect the sociodemographic and clinical profile of populations with greater socioeconomic vulnerability, highlighting the importance of understanding the characteristics of patients undergoing oral surgery. **Objective:** To identify the profile of patients treated at the oral surgery clinics of the Carolina Freitas Lira Teaching Clinic – UNIFSA, in Teresina-PI, as well as the main reasons and characteristics related to tooth extraction indications. **Methodology:** This was a quantitative, cross-sectional, and descriptive study conducted through documentary analysis of 250 medical records of patients over 18 years of age treated between 2021/1 and 2023/2. Data collected included age, sex, family income, chief complaint, presence of systemic conditions, teeth indicated for extraction, etiology of extractions, and pattern of tooth loss. The data were analyzed using descriptive statistics. The study was approved by the Research Ethics Committee (approval number 6,427,696). **Conclusion:** A predominance of patients aged 50 to 69 years was observed, with a slight majority of females and family income of up to one minimum wage. Pain was the main chief complaint. The primary causes of extraction were residual roots and extensive carious lesions, with greater involvement of posterior teeth, especially molars. A high frequency of multiple tooth loss affecting both maxilla and mandible was identified. The findings indicate a profile associated with low income and delayed access to dental care, reinforcing the importance of preventive strategies and service organization in teaching clinics to promote oral health and reduce edentulism.

Keywords: Teaching clinic; Edentulism; Tooth extraction; Epidemiological profile; Oral health.

Instituição afiliada – ¹Centro Universitário Santo Agostinho, ²Centro Universitário FacUnicamps, ³Centro Universitário Evangélico de Goianésia (UNIEGO), ⁴Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN), ⁵Centro Universitário de Goiatuba (UniCerrado), ⁶Estácio (FAPAN).

Autor correspondente: Ana Clara de Sousa Carvalho anacarvalho.dentist@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

As extrações dentárias são procedimentos frequentemente realizados nos atendimentos odontológicos. Entre suas principais indicações destacam-se a cárie dentária e a doença periodontal. Contudo, a ausência desses elementos pode comprometer o funcionamento adequado do sistema estomatognático. Nesse contexto, a mudança para uma odontologia mais conservadora tem ressaltado a importância da correta avaliação do perfil do paciente, da indicação criteriosa dos procedimentos, bem como das ações de prevenção e dos cuidados de higiene. Essa abordagem favorece atendimentos com intervenções mais minuciosas, restringindo as cirurgias aos elementos que não apresentam mais possibilidade de tratamento conservador¹.

Diversos fatores são utilizados para justificar a extração dentária, como cárie, tratamento ortodôntico, necrose pulpar, fraturas dentárias, motivos socioeconômicos, neoplasias, além da doença periodontal, considerada um dos principais determinantes para a realização da exodontia^{2,3}.

As Instituições de Ensino Superior (IES) disponibilizam serviços nas clínicas odontológicas escolares a preços reduzidos e, nesse sentido, atendem, em sua maioria, uma população de baixa condição socioeconômica. Dessa forma, o presente estudo contribui ao realizar um levantamento de prontuários, analisando o perfil dos pacientes e os procedimentos realizados nas clínicas de cirurgia da UNIFSA, por meio da coleta de dados como idade, sexo, renda familiar, queixa principal, presença de doenças sistêmicas, dentes com indicação para extração e dentes extraídos^{1,3,4}.

Assim, o estudo possibilita uma melhor identificação do perfil dos pacientes que procuram e são submetidos a procedimentos cirúrgicos, favorecendo uma investigação que contribui para a oferta de um atendimento mais humanizado, além de auxiliar a IES na compreensão do perfil dos pacientes que frequentam a instituição. Diante desse contexto, o objetivo do estudo é identificar o perfil dos pacientes que procuram atendimento nas clínicas de cirurgia da Clínica-Escola Carolina Freitas Lira – UNIFSA, localizada em Teresina-PI.

METODOLOGIA



Trata-se de um estudo quantitativo, de delineamento transversal, com análise estatística descritiva, realizado por meio da técnica documental direta, a partir de fichas específicas das clínicas de cirurgia da referida instituição de ensino.

A pesquisa foi conduzida por meio da coleta de dados dos prontuários de pacientes atendidos na Clínica-Escola Carolina Freitas Lira no período compreendido entre 2021/1 e 2023/2. As informações coletadas incluíram os dentes indicados para extração, as causas das extrações dentárias, a presença de doenças sistêmicas e a queixa principal apresentada pelos pacientes.

A amostra consistiu em pacientes atendidos nas clínicas de cirurgia do curso de Odontologia da UNIFSA, nos períodos correspondentes ao 5º e 6º períodos do curso, durante o intervalo de 2021/1 a 2023/2. Ao final, foram selecionados 250 prontuários devidamente organizados para a pesquisa, contendo os dados referentes aos pacientes submetidos aos atendimentos cirúrgicos.

Foram incluídos na análise todos os prontuários que apresentavam informações completas e pertenciam a pacientes maiores de 18 anos. Foram excluídos os prontuários incompletos, bem como aqueles referentes a pacientes menores de 18 anos.

O projeto de pesquisa foi submetido à apreciação e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, sob o parecer nº 6.427.696.

RESULTADOS

Foram inicialmente coletados 300 prontuários e, após a aplicação dos critérios de exclusão, 250 foram incluídos na análise. Os prontuários analisados referem-se ao período entre 2021/1 e 2023/1 e foram preenchidos por acadêmicos do 5º e 6º períodos do curso de Odontologia.

Na amostra composta por 250 pacientes, os resultados demonstraram maior frequência de extrações dentárias em pacientes jovens, na faixa etária de 18 a 29 anos, e em adultos entre 50 e 69 anos, quando comparados aos idosos. Esse achado sugere que o edentulismo na terceira idade é resultado de um processo iniciado precocemente, associado a descuidos com a saúde bucal ao longo da vida (Tabela 1). Quanto à

distribuição por sexo, observou-se equilíbrio entre os grupos, com 130 pacientes (52%) do sexo feminino e 120 (48%) do sexo masculino.

Tabela 1 – Distribuição das idades dos pacientes.

FAIXA ETÁRIA	Nº DE PACIENTES	%
50-69	88	35,2
18-29	83	33,2
30-49	74	29,6
>70	5	2,0
TOTAL	250	100

Fonte: Autoria Própria (2026).

A maioria dos pacientes declarou possuir renda familiar entre um e dois salários-mínimos, correspondendo a 64% da amostra (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição da renda familiar apresentada pelos pacientes.

RENDA (SALÁRIOS-MÍNIMOS)	QUANTIDADE	%
1	161	64,4
2	72	28,8
3	17	6,8
TOTAL	250	100

Fonte: Autoria Própria (2026).

Em relação às condições sistêmicas, 152 pacientes relataram não possuir nenhuma doença sistêmica. Entretanto, 8,4% afirmaram ser tabagistas, 7,6% relataram alcoolismo e 2,8% informaram a associação entre tabagismo e alcoolismo.

Quanto aos motivos que levaram os pacientes a procurar atendimento na clínica-escola, a principal queixa relatada foi a dor, presente em 46,4% dos casos, seguida por fraturas dentárias (9,6%) e outros incômodos (7,6%) (Tabela 3). Observou-se ainda uma relação entre a queixa apresentada e a etiologia do problema, uma vez que condições como raízes residuais, fraturas e lesões cáries extensas culminam em dor dentária, motivando a busca por atendimento, especialmente por interferirem nas atividades diárias dos pacientes.

Tabela 3 – Distribuição dos pacientes em relação à queixa principal.

QUEIXA	Nº DE PACIENTES	%
DOR	116	46,4
FRATURA	24	9,6
INCÔMODO	19	7,6
MOBILIDADE	17	6,4
OUTROS	74	29,6

Fonte: Autoria Própria (2026).

Entre os problemas de saúde bucal que levaram os pacientes às clínicas de cirurgia, a presença de raízes residuais foi a mais prevalente (22,8%), seguida por dentes acometidos por extensas lesões de cárie (22,4%), terceiros molares superiores e inferiores (18,8%) e doença periodontal (6,8%) (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição da etiologia da indicação de extração.

CAUSA	QUANTIDADE	%
RAÍZES RESIDUAIS	57	22,8
CÁRIE	56	22,4
SISO	47	18,8
CÁRIE E RAÍZES RESIDUAIS	42	16,8
OUTROS	48	19,2

Fonte: Autoria Própria (2026).

Não foi observada diferença significativa quanto à arcada dentária envolvida nos procedimentos, sendo frequentes as indicações de exodontia tanto no arco superior quanto no inferior, de forma concomitante. As indicações em dentes mandibulares corresponderam a 29,6%, em dentes maxilares a 36,8% e em ambas as arcadas a 33,4% dos casos (Tabela 5).

Tabela 5 – Distribuição dos dentes indicados para extração segundo a arcada dentária.

ARCADA	QUANTIDADE	%
MAXILA	92	36,8



MANDÍBULA	74	29,6
M/M	84	33,4
TOTAL	250	100

Fonte: Autoria Própria (2026).

A quantidade de elementos dentários com indicação cirúrgica também foi avaliada com o objetivo de identificar a frequência da perda dentária. Observou-se que a indicação para remoção de um a dois dentes ocorreu em 157 pacientes (62,8%), enquanto a indicação de três a quatro dentes esteve presente em 67 pacientes (26,8%) e a de mais de quatro dentes em 26 pacientes (10,4%) (Tabela 6). Ressalta-se que a ausência de reabilitação do espaço edêntulo pode contribuir para a perda de outros dentes, exceto nos casos envolvendo terceiros molares.

Tabela 6 – Distribuição da quantidade de dentes com indicação de extração.

Nº DE DENTES	QUANTIDADE	%
1-2	157	62,8
3-4	67	26,8
>4	26	10,4
TOTAL	250	100

Fonte: Autoria Própria (2026).

A análise dos dentes específicos indicados para extração evidenciou maior comprometimento dos dentes posteriores, sugerindo menor cuidado com a higiene nessa região. Os primeiros e segundos molares foram os mais indicados (30,8%), seguidos pelos terceiros molares (21,6%) e pela associação entre pré-molares e molares (15,6%) (Tabela 7).

Tabela 7 – Distribuição dos dentes mais frequentemente indicados para cirurgia oral.

DENTE	QUANTIDADE	%
MOLARES	77	30,8
SISO	54	21,6
PRÉ-MOLAR E MOLAR	39	15,6
TOTAL	250	100

Fonte: Autoria Própria (2026).

Na análise dos dentes já extraídos, observou-se a prevalência de edentulismo associado simultaneamente à maxila e à mandíbula em 88 pacientes (35,2%), reforçando a ideia de que a perda de um elemento pode favorecer a perda de outros, especialmente na presença de má higiene e ausência de reabilitação. Os casos de perda exclusiva na mandíbula corresponderam a 33 pacientes (13,2%), enquanto a perda apenas na maxila foi observada em 13 pacientes (5,2%) (Tabela 8).

Tabela 8 – Distribuição da quantidade de dentes extraídos segundo a arcada dentária.

ARCADA	QUANTIDADE	%
M/M	88	35,2
MANDÍBULA	33	13,2
MAXILA	13	5,2
SEM AUSÊNCIA DE DENTES	116	46,4
TOTAL	250	100

Fonte: Autoria Própria (2026).

Entre os dentes extraídos, destacou-se maior frequência de edentulismo em pacientes que apresentavam mais de quatro dentes ausentes (24%), seguidos daqueles com três a quatro dentes extraídos (11,6%) e de um a dois elementos ausentes (17,6%). Observou-se que a perda dentária não ocorreu de forma isolada, estando associada a hábitos e condições que favoreceram a progressão do edentulismo. Assim como nas indicações cirúrgicas, os dentes posteriores foram os mais acometidos, com destaque para a associação entre pré-molares e molares (16,4%), molares isolados (14,8%) e associações envolvendo incisivos, caninos e pré-molares (7,2%), além de outros padrões de perda.

DISCUSSÃO

Conhecer o perfil dos pacientes que buscam atendimento nas clínicas-escola é um fator relevante, uma vez que esse perfil é influenciado pela região geográfica, pela condição econômica e social, bem como por aspectos relacionados à expectativa de vida e à saúde da população. Trata-se, em grande parte, de uma população que apresenta



elevada demanda por atendimento nas Instituições de Ensino Superior, sendo frequentemente caracterizada como semelhante àquela atendida na Atenção Básica. Nesse sentido, a identificação das características dessa população pode contribuir para avanços na organização dos serviços, na distribuição de materiais e na oferta de um atendimento mais humanizado^{1, 2, 3, 8}.

No que se refere ao perfil sociodemográfico, estudos apontam maior frequência de atendimentos no sexo feminino, demonstrando que as mulheres tendem a procurar mais os serviços odontológicos, seja por queixas relacionadas à dor, à estética, à insatisfação pessoal e psicossocial ou por motivos preventivos^{1, 2, 3}. Em consonância com esses achados, o presente estudo identificou uma distribuição praticamente equilibrada entre os sexos, com discreta predominância do sexo feminino (52%).

Esse dado pode ser explicado, em parte, pelo fato de as mulheres representarem maior parcela da população brasileira e, culturalmente, assumirem maior responsabilidade pelos cuidados com a saúde, mesmo quando já se encontram em condições bucais desfavoráveis. Ademais, muitas vezes são responsáveis pelo cuidado de filhos e idosos, o que reforça a busca por serviços de saúde, especialmente na Atenção Básica, que nem sempre consegue suprir todas as demandas^{3, 4, 5}.

Outros estudos corroboram essa tendência, como aquele realizado em clínica-escola de Endodontia, no qual o sexo feminino representou 73,2% da amostra, evidenciando maior preocupação com a saúde bucal e a superação de medos relacionados ao tratamento endodôntico, tradicionalmente associado a dor, mas que atualmente apresenta condutas clínicas mais confortáveis ao paciente^{6, 9}.

Quanto à faixa etária, observou-se maior frequência de pacientes entre 50 e 69 anos (35,2%), seguida pela faixa de 18 a 29 anos (33,2%). Esses resultados diferem de outros estudos, nos quais a faixa etária mais prevalente foi entre 11 e 30 anos^{8, 10}. Essa divergência pode ser explicada pelo fato de o presente estudo não incluir pacientes menores de idade, o que influencia diretamente a distribuição etária da amostra. Em contrapartida, pesquisas que também identificaram maior frequência de pacientes acima de 50 anos reforçam a hipótese de que os cuidados preventivos nessa faixa etária tendem a ser negligenciados, tanto pelos pacientes quanto pelos profissionais, culminando em maior necessidade de procedimentos cirúrgicos^{2, 10}.



Em relação à renda familiar, a maioria dos pacientes relatou renda inferior a um salário-mínimo (64,4%), dado semelhante ao observado em outros estudos, apesar de poucos avaliarem essa variável. Esses achados reforçam a relação entre condição socioeconômica e saúde bucal, além da percepção social de que os serviços oferecidos por clínicas-escola seriam destinados exclusivamente a pessoas com limitações financeiras¹¹. Contudo, essa realidade não se aplica integralmente à Clínica-Escola Carolina Freitas Lira – UNIFSA, que oferece não apenas procedimentos preventivos e restauradores, mas também reabilitações orais, utilizando materiais e equipamentos atualizados, inseridos no contexto da odontologia digital, atendendo um público diversificado.

Ainda assim, é importante reconhecer que a maior parte da demanda provém de pacientes de baixa renda, perfil semelhante ao da população atendida na Atenção Básica, onde, muitas vezes, o tratamento conservador não é realizado de forma adequada, seja por limitações do serviço ou por descuidos dos próprios pacientes, o que contribui para a progressão da morbidade dentária^{7, 8}.

No que diz respeito às queixas principais, a dor dentária foi o motivo mais frequente para a busca por atendimento, correspondendo a 46,4% dos casos, seguida pelas fraturas dentárias (9,6%). Esses dados evidenciam que os pacientes tendem a procurar atendimento odontológico em situações de urgência, em detrimento dos cuidados preventivos. Tal comportamento pode estar relacionado à ausência de autocuidado, ao elevado consumo de alimentos açucarados e industrializados, ao longo tempo de espera nos serviços de Atenção Primária e à ansiedade associada ao atendimento odontológico^{3, 10}. De forma semelhante, diversos estudos apontam a dor de origem dentária como o principal fator desencadeador da busca por atendimento, independentemente da região geográfica analisada^{1, 2, 9, 10, 11}.

Diante de nossos resultados, no que se refere às doenças sistêmicas e hábitos dos pacientes, observou-se maior frequência de tabagismo (8,4%) e alcoolismo (7,6%), seguidos por hipertensão arterial (4,8%), alergia à dipirona (4,4%) e diabetes mellitus (4%). A baixa prevalência de doenças sistêmicas sugere que os pacientes tendem a ser mais cuidadosos com a saúde geral do que com a saúde bucal. Esse achado é reforçado pela elevada proporção de pacientes normossistêmicos (60,8%).



Destaca-se que os hábitos de tabagismo e alcoolismo merecem atenção especial, uma vez que são reconhecidos como importantes fatores de risco para o desenvolvimento do câncer bucal, sendo que sua associação potencializa ainda mais esse risco, condição relatada por 2,8% dos pacientes. Além disso, esses hábitos estão relacionados a diversas alterações bucais, como halitose, manchas dentárias, lesões em mucosa e língua, além de alterações do pH bucal, favorecendo o desenvolvimento de doenças dentárias¹².

Hipertensão arterial e diabetes mellitus foram doenças frequentemente citadas em outros estudos^{1, 10, 12, 13}. A elevada prevalência da hipertensão na população brasileira, estimada em cerca de 25% em 2018, e o aumento dos casos de diabetes, que atingiram aproximadamente 8% da população em 2028, explicam esses achados. Ademais, a relação bidirecional entre diabetes mellitus e doença periodontal é amplamente reconhecida, reforçando a importância do cuidado integrado entre saúde sistêmica e saúde bucal^{13, 14}.

No que tange às indicações cirúrgicas e aos dentes já extraídos, observou-se equilíbrio entre as arcadas envolvidas, indicando que a localização da extração não apresentou grande variação, sendo mais influenciada pela etiologia da lesão. A principal causa identificada foi a presença de raízes residuais (22,8%), seguida pela cárie dentária (22,4%), uma doença multifatorial de elevada prevalência na população brasileira. Estudos comparativos entre Brasil e Argentina demonstram alta prevalência de cárie na adolescência, evidenciando que a extração dentária é, muitas vezes, consequência de lesões cariosas não prevenidas ou tratadas precocemente¹⁴.

Nossos resultados apontam que a extração de terceiros molares representou a terceira causa mais frequente (18,8%), dado relevante e nem sempre observado em estudos realizados em clínicas-escola. Esse achado destaca a importância da remoção preventiva desses elementos, seja para evitar dor, infecções ou o desenvolvimento de cistos, além de contribuir para a formação clínica dos acadêmicos.

Quanto aos resultados acerca da análise do tipo de dente, confirmou que os dentes posteriores foram os mais frequentemente indicados para cirurgia oral, especialmente os primeiros e segundos molares (29,6%), seguidos pelos terceiros molares (21,6%). Esses dentes exercem papel fundamental na mastigação, e sua perda compromete o equilíbrio do sistema estomatognático. A menor atenção à higiene dos



dentes posteriores, em comparação aos dentes anteriores, frequentemente associados à estética, contribui para esse cenário.

Por fim, a análise dos dentes já extraídos evidenciou elevada frequência de perdas dentárias múltiplas, muitas delas iniciadas ainda na juventude, como consequência de lesões cáries não tratadas. Observou-se que 35,2% dos pacientes apresentavam perdas simultâneas em maxila e mandíbula, e que 24% já haviam perdido mais de quatro dentes no momento da anamnese, refletindo a elevada prevalência de edentulismo na população brasileira. As perdas concentraram-se predominantemente nos dentes posteriores, reforçando a associação entre alta taxa de cárie nessa região, menor busca por cuidados preventivos e maior valorização estética dos dentes anteriores^{1, 10}.

Diante dos achados, evidencia-se que o perfil dos pacientes atendidos nas clínicas de cirurgia oral da Clínica-Escola do Centro Universitário Santo Agostinho é predominantemente composto por mulheres, indivíduos entre 50 e 69 anos, com renda inferior a um salário-mínimo, majoritariamente normossistêmicos, cuja principal queixa é a dor dentária.

As indicações de extração concentram-se principalmente na maxila, envolvendo de um a dois dentes, sobretudo primeiros e segundos molares, tendo como principal causa as raízes residuais. Quanto aos dentes já extraídos, observa-se maior comprometimento simultâneo de maxila e mandíbula. Esse perfil reflete uma população historicamente menos assistida pelo poder público, que busca atendimento na Atenção Básica, mas, diante da ausência de tratamento conservador resolutivo, recorre às clínicas-escola em busca de atendimento de qualidade a baixo custo, com impacto positivo em sua qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A identificação do perfil dos pacientes atendidos em serviços odontológicos é fundamental para o aprimoramento da assistência e para a promoção da qualidade de vida da população. No presente estudo, observou-se que os pacientes submetidos a procedimentos de exodontia na clínica-escola apresentaram distribuição praticamente equivalente entre os sexos feminino e masculino, com predominância da faixa etária



entre 50 e 69 anos e renda familiar de até um salário-mínimo. As principais condições sistêmicas identificadas foram hipertensão arterial, alergias medicamentosas e diabetes mellitus, sendo os molares os dentes mais acometidos, com maior frequência de indicações de extração na maxila, tendo como principais causas as raízes residuais e a cárie dentária. A dor destacou-se como a principal queixa associada à busca por atendimento cirúrgico, e ressalta-se como limitação do estudo a utilização de prontuários previamente preenchidos por acadêmicos, os quais, em alguns casos, apresentaram registros incompletos.

REFERÊNCIAS

1. Costa BMB, Ribeiro Filho JMA, Melo Filho DC, Silva IC, Santana MLF, Silva GI, Santos TMX, Santos Neto JR, Ancelmo Neto A, Silva DWF, Medeiros PC. Frequency of surgical procedures performed at the Recife Dental School clinic. *Res Soc Dev.* 2022;11(1):e26511124920.
2. Souza GCDA, Mourão SA, Emiliano GBG. Série temporal da produção odontológica no Sistema Único de Saúde, Brasil, 2008-2018. *Epidemiol Serv Saude.* 2022;31:e2021213. doi:10.1590/S1679-49742022000100007.
3. Alencar JB, Rodrigues Neto SC, Cavalcanti RBMS, Lima Filho A, Brasil AWL, Araújo Filho JCWP, Freitas GB, Rocha JF. Avaliação do perfil dos pacientes e procedimentos realizados por liga cirúrgica acadêmica. *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac.* 2023 Sep 27.
4. Crescente BB, Andriola FO, Corsetti A, Freddo SL, Freddo AL. Perfil epidemiológico dos pacientes e dos atendimentos realizados no ambulatório de exodontia (FO-UFRGS). *Arq Odontol.* 2019 Apr 3.
5. Gonçalves RN, Gonçalves JRSN, Silva ROC, Ditterich RG, Bueno RE. Correlação entre indicadores de desenvolvimento municipal e de saúde bucal em uma mesorregião metropolitana do Brasil. *Cad Saude Colet.* 2023;31:e31010226. doi:10.1590/1414-462X202331010226.
6. Souza KC, Queiroz ARG, Dias RB, Siqueira DVS, Leitão TFO, Silva VDU. Prevalência das alterações sistêmicas dos pacientes atendidos pela Clínica de Odontologia do Centro Universitário Ruy Barbosa. *Arch Health Invest.* 2021;10(8):1225-30. doi:10.21270/archi.v10i8.5094.
7. Cardoso SAM, Sousa MRR, Magalhães MAV. Characterization of dental care in Piauí: evaluation of the reference service. *Res Soc Dev.* 2021;10(7):e16710716360. doi:10.33448/rsd-v10i7.16360.
8. Cerqueira JDM, Santos GPP, Carvalho LOB, Fonseca MVC, Bastos MDCVF, Boas ADMV. Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes atendidos em uma clínica de endodontia. *Dialogos Cienc.* 2022;2(2):34-42. doi:10.7447/1678-0493.2022v2n2p34-42.
9. Souza CMM, Oliveira MB, Marinho VL. Perfil dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Universidade de Gurupi nos últimos 2 anos. *Rev Cereus.* 2021;13(2):193-205. doi:10.18605/2175-7275/cereus.v13n2p193-205.



10. Domingos PSA, Rossato EM, Bellini A. Levantamento do perfil social, demográfico e econômico de pacientes atendidos na Clínica de Odontologia do Centro Universitário de Araraquara – Uniara. *ReBraM*. 2014;17(1):37-50. doi:10.25061/2527-2675/ReBraM/2014.v17i1.3.
11. Leite RB, Marinho ACO, Costa BL, Laranjeira MBV, Araújo KD, Cavalcanti AF. A influência da associação de tabaco e álcool no câncer bucal: revisão de literatura. *J Bras Patol Med Lab*. 2021;57.
12. Neves RG, Duro SMS, Nunes BP, Facchini LA, Tomasi E. Atenção à saúde de pessoas com diabetes e hipertensão no Brasil: estudo transversal do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, 2014. *Epidemiol Serv Saude*. 2021;30:e2020419.
13. Culubali MS, Alves AMCV, Embaló B, Joaquim DC, Celestino JJH, Nunes RM, Brito EHS, Leite ACRM. Pacientes hipertensos e diabéticos atendidos em ambiente hospitalar e maternidade: dos fatores sociodemográficos e econômicos aos clínicos e relacionados à saúde bucal. *Arq Cienc Saude Unipar*. 2023;27(6):2920-41.
14. Gomes VE, Ferreira RC, Morais MAS, Houry LCLF, Bella MI, Cornejo LS, Ferreira E. Cárie dentária na América do Sul: realidade entre escolares do Brasil e Argentina. *J Health Biol Sci*. 2019;7(2):152-158. doi:10.12662/2317-3076jhbs.v7i2.2570.p152-158.2019.